

um aporte que agregue aspectos no âmbito da diversidade, das diferenças e das desigualdades sociais que marcam as infâncias. A pesquisa realiza-se em rede, sediada em instituição da região sudeste, e vem cumprir com demandas relacionadas às infâncias e aos impactos da pandemia nas cinco macro regiões brasileiras de forma articulada e prevendo a construção de indicadores que permitam mapeamento da situação das crianças e suas famílias e a proposição de uma agenda intersetorial de trabalho, principalmente no campo das Políticas Públicas e da Educação. O contexto da pesquisa envolve reconhecer a invisibilidade das infâncias em pandemia, na interface com as desigualdades e os marcadores sociais que levam a elas. No enfrentamento dessas desigualdades sociais, vivenciadas de modos distintos pelas crianças e suas famílias em diferentes territórios brasileiros, buscaremos dados qualitativos e quantitativos para a construção de indicadores. Além das universidades, a investigação prevê a articulação com movimentos sociais organizados, lideranças comunitárias, secretarias de governo, dentre outras. E, por fim, está atento ao atendimento a várias dimensões da dignidade humana, especialmente àquelas relacionadas aos direitos de proteção e provisão tais como o direito à educação, segurança alimentar e saúde. Tem como objetivo geral conhecer, mapear e propor ações estratégicas que melhorem as condições de vida das crianças e suas famílias em pelo menos três das cinco macrorregiões brasileiras no contexto das desigualdades sociais, pela investigação das diferenças entre os diversos grupos pesquisados a fim de elaborar uma agenda de políticas públicas intersetoriais em pandemia. Seus objetivos específicos são os seguintes: apontar as condições das crianças/infâncias na pré-pandemia com dados do PNAD 2016 a 2020, PNAD-COVID19, da Escala Brasileira de Medida Direta da Segurança/Insegurança Alimentar e do Censo Escolar etc; aprofundar a análise dos marcadores sociais levantados nos estudos geoterritoriais das crianças/infâncias/famílias em estudos específicos; conhecer e avaliar as políticas intersetoriais empreendidas para o atendimento integral de proteção à criança no período da pandemia; elaborar agenda de políticas públicas intersetoriais para crianças/infâncias/famílias a partir de relatórios e documentos analíticos; levantar as especificidades das crianças/infâncias/famílias investigando os marcadores sociais da diferença de cada macrorregião e suas implicações.

Como resultados esperados por esse trabalho, que admite pluralismo tipológico de fontes e metodologia qualitativa com estudos quali/quantitativo (análise de dados macros e estudo de caso, por exemplo), no âmbito técnico/tecnológico buscamos alcançar: a proposição de indicadores para monitoramento dos impactos e enfrentamento dos efeitos da pandemia nos grupos de crianças/infâncias/famílias; construção de um repositório de dados da pesquisa para acesso público dos relatórios parciais e final; e organização de site oficial da pesquisa acesso público e historicização/publicização do processos/etapas da pesquisa e seus materiais e produtos de estudo. Em relação à formação, a pesquisa trará a produção de materiais voltados para a formação de professores e outros agentes sociais. Academicamente, objetivamos a elaboração de agenda político-educativa intersetorial voltada às crianças/infâncias/famílias no enfrentamento das desigualdades causadas pela pandemia; e a organização e realização de dois eventos, sendo um nacional e outro internacional. E, por fim, no âmbito social, a pesquisa buscará a criação e articulação de uma rede/observatório para trocas de experiências de projetos sociais elaborados pelas comunidades locais e formação das lideranças nas

comunidades que compuserem a investigação; além da realização de curso de formação na área de educação, com foco nos indicadores de ação com as crianças.

Palavras-chave: Infâncias; Desigualdades sociais; Pandemia; Marcadores Sociais; Diferenças.

Referências

ARAÚJO, Ana Lúcia Soares da Conceição. Educação das infâncias e crianças no Brasil: paradoxos e possibilidades em tempos de pandemia. **Filos.e Educ.**, Campinas, SP, v.12, n.3, p.1565-1577, set./dez.2020.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8661850/25880>

AZEVEDO, J. P. et al. **Simulating the Potential Impacts of COVID-19 School Closures on Schooling and Learning Outcomes** - A Set of Global Estimates. World Bank Group - Education Global Practice. WashingtonDC, June.2020. Disponível em: . Acesso em: 26 nov. 2021.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Companhia das Letras, 2019

FRENTE PELA VIDA. **Manifesto saúde, educação e assistência social em defesa da vida e da democracia intersetorialidade saúde-educação-assistência social no enfrentamento da pandemia**, 2021 (documento digital).

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. Coimbra: Almedina; 2020. 32p. ISBN 978- 972-40-8496-1.